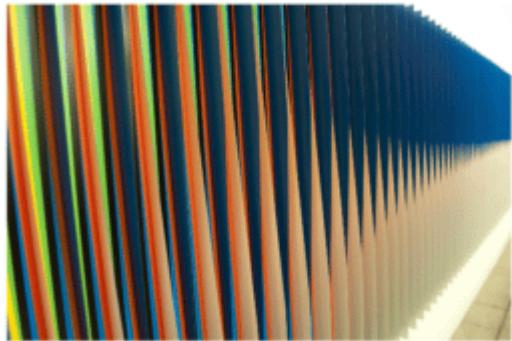


Traços do destino



Por **GUILHERME E. MEYER***

Um poema

o destino dos que querem parar o tempo está traçado
mas não é irreversível
nossa destino é outro
um destino em aberto fruto do luto e da luta
pelo sonho de um mundo sem capitalismo
um mundo em que mortos possam enfim descansar
em que vivos possam viver
e quem virá depois possa lembrar
que diante do ressurgimento do fascismo
nunca nos demos por vencidos ou aceitamos
que estava acabado

*Guilherme E. Meyer é doutorando em literatura inglesa e americana na New York University.

O site **A Terra é Redonda** existe graças aos nossos leitores e apoiadores. Ajude-nos a manter esta ideia.

[Clique aqui e veja como](#)